



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Moju



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Moju.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Moju.....	9
3 – Síntese da Economia– Moju.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Moju.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Moju.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Moju.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Moju.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Moju.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Moju.....	17
6 – Setor de Turismo – Moju.....	20
7 – Vocações Econômicas – Moju.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Listas de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Moju.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Moju.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Moju.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Moju.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Moju (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Moju (2023).....	21



Listas de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Moju.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê por toneladas (2019-2023) Moju.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Moju.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Moju.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tocantins, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Moju (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Moju (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Moju (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

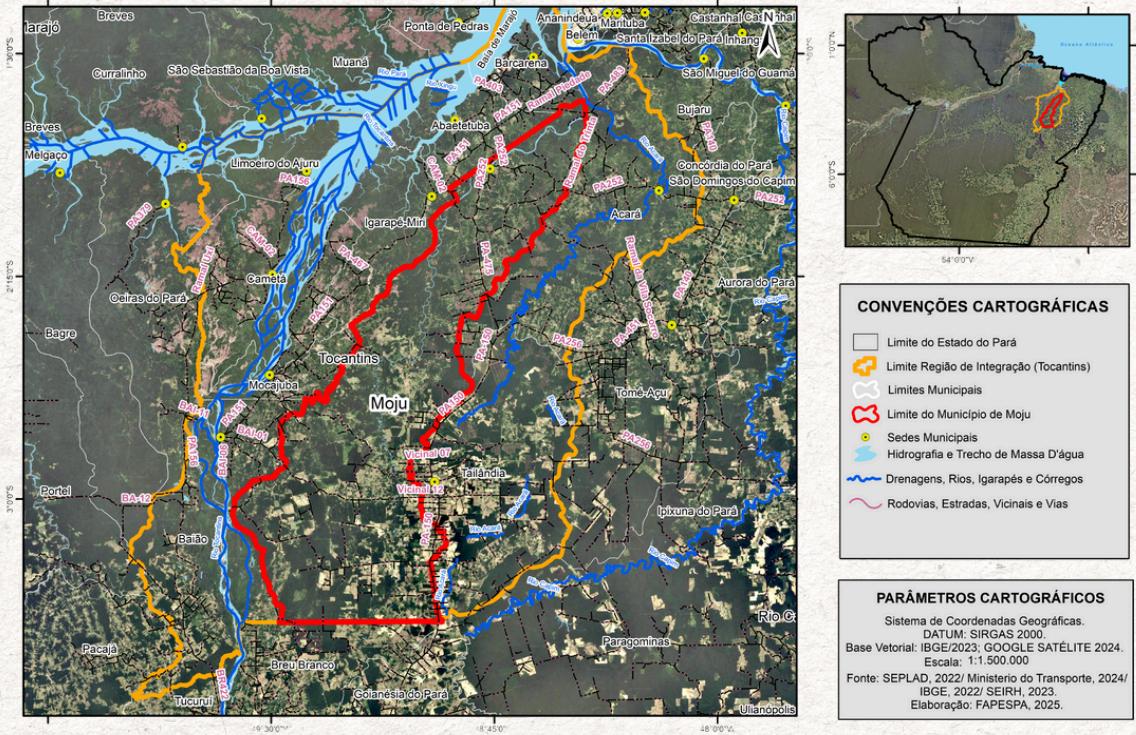
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO MOJU

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

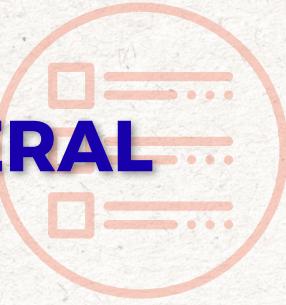
O município de Moju localiza-se na porção nordeste do estado do Pará, inserido na Região de Integração Tocantins. Faz limite com os municípios de Abaetetuba, Igarapé-Miri, Mocajuba, Tailândia, Goianésia do Pará, Ipixuna do Pará, Tomé-Açu, Acará e Barcarena. Sua acessibilidade é favorecida pela presença da PA-150, PA-252, PA-256 e outras vias que o conectam a importantes polos regionais. Além disso, conta com densa malha hidrográfica que facilita o transporte fluvial. Essa posição geográfica estratégica contribui para sua articulação com diversas regiões do estado (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Moju - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO MOJU



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Moju

Indicador	Pará	RI Tocantins	Moju
Área Total (Km ²)	1.247.955	31.987	9.094
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	13.003	4.123
População Total - 2022	8.664.306	866.692	90.795
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	69

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Moju possui área total de 9.094 km², dos quais 4.123 km² correspondem a cobertura florestal registrada em 2023. A população total do município, em 2023, foi de 90.795 habitantes e, em 2022, 69% estavam em idade de trabalho. Na Região de Integração Tocantins, a área total é de 31.987 km², com 13.003 km² de floresta, representando uma proporção expressiva de cobertura vegetal. A população da RI foi de 866.692 pessoas, das quais 70% estavam entre 15 e 69 anos, refletindo um potencial produtivo relevante (Tabela 1).



No estado do Pará, a área total alcança 1.247.955 km², com 811.607 km² de florestas, evidenciando a grande extensão de vegetação nativa preservada. A população paraense chegou a 8.664.306 habitantes em 2023 e, em 2022, 71% estavam em idade economicamente ativa. A comparação mostra que, embora Moju tenha participação modesta em termos absolutos, destaca-se por sua significativa área florestal em relação ao seu território. A RI Tocantins apresenta indicadores intermediários em todos os aspectos. O Pará, por sua vez, lidera nos volumes totais, refletindo sua dimensão territorial e demográfica (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA MOJU

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Moju. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Moju

No município de Moju, o Produto Interno Bruto (PIB) alcançou R\$ 1,4 bilhão em 2022. Em 2023, foram registrados 399 empreendimentos formais. A atividade industrial demonstrou baixo dinamismo, com consumo de energia elétrica na indústria somando apenas 14 milhões de kWh. No comércio exterior, o valor exportado em 2024 foi de US\$ 119 milhões. Já o gasto estadual previsto na LOA para 2025 no município foi de R\$ 109 milhões, indicando baixa participação na alocação orçamentária estadual (Tabela 2).





Na Região de Integração Tocantins, o PIB foi de R\$ 19,7 bilhões em 2022, com 4.363 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica pela indústria atingiu 159 milhões de kWh, revelando maior expressão do setor em relação a Moju. As exportações somaram US\$ 3.490 milhões em 2024, reforçando sua relevância econômica regional. O gasto previsto na LOA de 2025 foi de R\$ 1.853 milhões. No estado do Pará, o PIB totalizou R\$ 275,7 bilhões. Houve 87.050 empreendimentos formais e o consumo de energia elétrica industrial alcançou 1.649 milhões de kWh. O valor exportado foi de US\$ 23.473 milhões, com previsão de gasto estadual de R\$ 37.991 milhões em 2025 (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Moju

Indicador	Pará	RI Tocantins	Moju
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	19.766	1.454
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	4.363	399
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	159	14
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	3.490	119
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.853	109

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

No município de Moju, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 17.289, valor inferior ao da RI Tocantins (R\$ 24.467) e ao do estado do Pará (R\$ 33.954). Em 2023, havia 124 empregos formais por mil habitantes, desempenho levemente acima da média regional (117) e abaixo da estadual (159). A remuneração média dos trabalhadores formais foi de R\$ 2.342, inferior ao valor registrado no estado (R\$ 2.427) e menor que o da RI Tocantins (R\$ 2.702). O percentual da população em extrema pobreza foi de 51%, índice elevado e superior à média estadual (Tabela 3).

Na Região de Integração Tocantins, os indi-

cadores socioeconômicos apresentaram desempenho intermediário. O PIB per capita foi de R\$ 24.467 em 2022. A taxa de empregos formais por mil habitantes atingiu 117 em 2023 e a remuneração média foi de R\$ 2.702, valor superior ao do estado. Apesar disso, a região apresentou 55% da população em extrema pobreza, o maior entre os três níveis observados. No estado do Pará, o desempenho econômico é mais robusto, com PIB per capita de R\$ 33.954, 159 empregos formais por mil habitantes, e remuneração média de R\$ 2.427. Ainda assim, 44% da população paraense vivia em extrema pobreza em 2023 (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Moju

Indicador	Pará	RI Tocantins	Moju
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	24.467	17.289
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	117	124
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.702	2.342
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	55	51

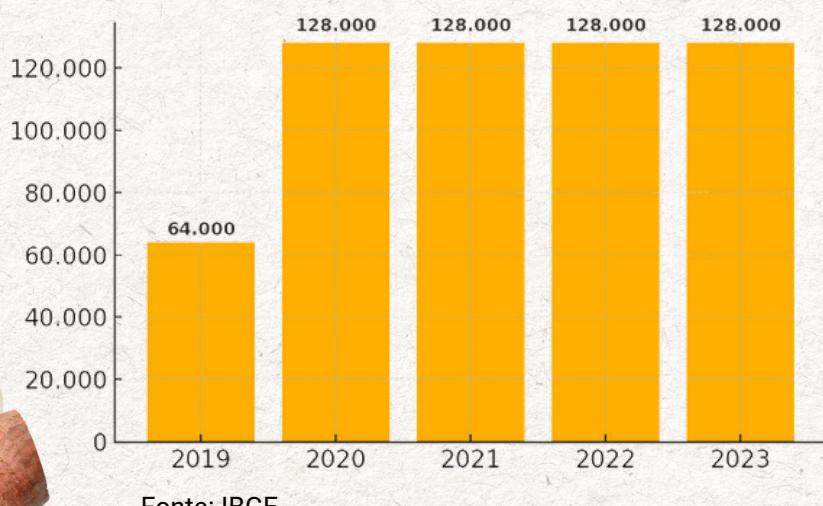
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Moju

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca no município também demonstrou avanço significativo entre 2019 e 2020, passando de 64.000 para 128.000 toneladas. Esse volume permaneceu inalterado nos anos seguintes, de 2021 a 2023. O salto inicial indica ampliação das áreas plantadas ou incremento tecnológico. A manutenção do patamar elevado reflete regularidade produtiva e possível estabilidade de mercado local. A mandioca permanece como cultura tradicional e relevante para a agricultura de Moju (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Moju

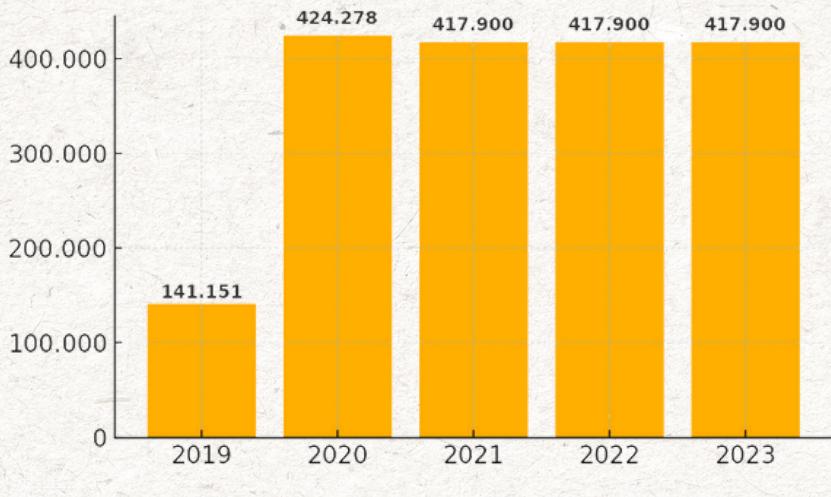


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê por toneladas (2019-2023) Moju



Fonte: IBGE.

A produção de dendê no município de Moju apresentou forte expansão entre 2019 e 2020, saltando de 141.151 toneladas para 424.278 toneladas. A partir de 2021, houve estabilização no volume produzido, mantendo-se em 417.900 toneladas até 2023. Esse padrão indica consolidação da cultura como atividade agrícola de grande escala e relevância econômica local. A estabilidade na produção por três anos consecutivos sugere amadurecimento da cadeia produtiva. Moju se destaca como importante polo produtor de dendê no estado (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Moju

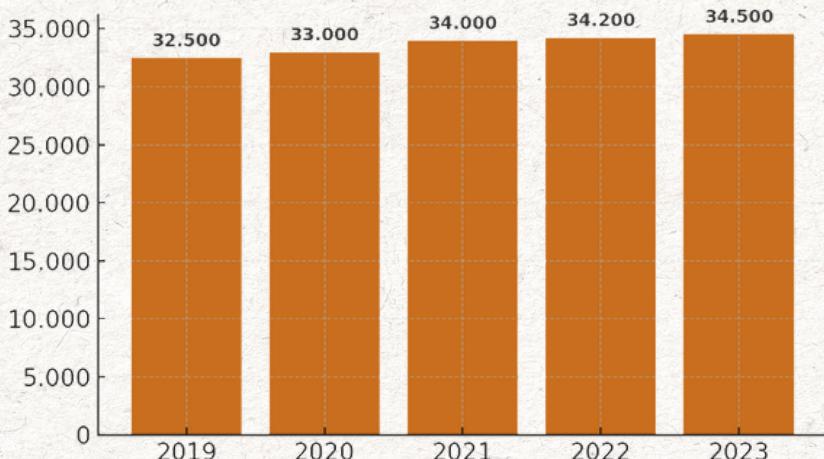
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

A criação de galináceos em Moju mostrou evolução estável e progressiva entre 2019 e 2023. O efetivo passou de 32.500 em 2019 para 33.000 em 2020, 34.000 em 2021, 34.200 em 2022 e 34.500 em 2023. Apesar dos acréscimos serem discretos, eles revelam tendência de crescimento contínuo da avicultura. Esse comportamento pode estar relacionado ao aumento do consumo interno e à diversificação da produção. A avicultura mantém-se como atividade de base no meio rural local (Gráfico 3).





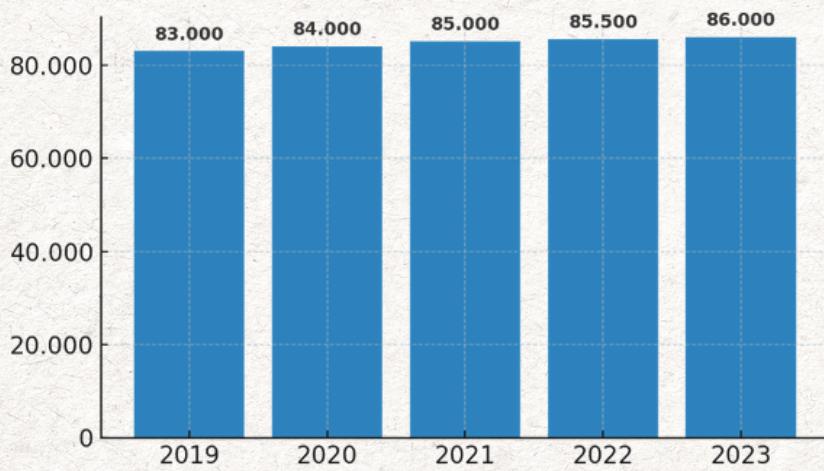
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Moju



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino de Moju apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023. Em 2019, o número de cabeças era de 83.000, passando para 84.000 em 2020, 85.000 em 2021, 85.500 em 2022 e alcançando 86.000 em 2023. O crescimento foi gradual, mas constante, indicando expansão moderada da atividade pecuária. Esse comportamento demonstra tendência de fortalecimento do setor, com possível aumento da demanda ou ampliação das pastagens disponíveis. A bovinocultura segue como uma atividade relevante no cenário agropecuário municipal (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Moju



Fonte: IBGE.





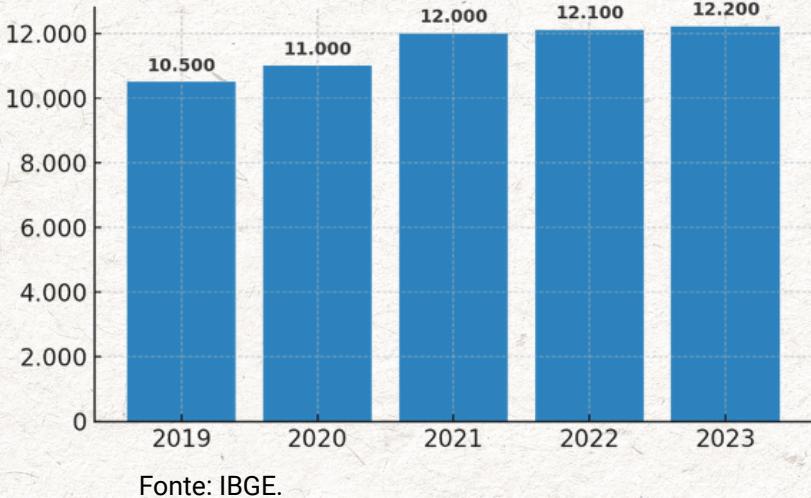
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Moju

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

Na aquicultura, a criação de tambaqui apresentou crescimento constante no período analisado. Em 2019, o volume era de 10.500 unidades, subindo para 11.000 em 2020, 12.000 em 2021, 12.100 em 2022 e atingindo 12.200 em 2023. A evolução gradual indica expansão sustentável da produção. Esse avanço pode decorrer de melhor manejo, investimentos em tanques ou crescente aceitação no mercado consumidor. O tambaqui vem se consolidando como uma espécie estratégica para a piscicultura em Moju (Gráfico 5).



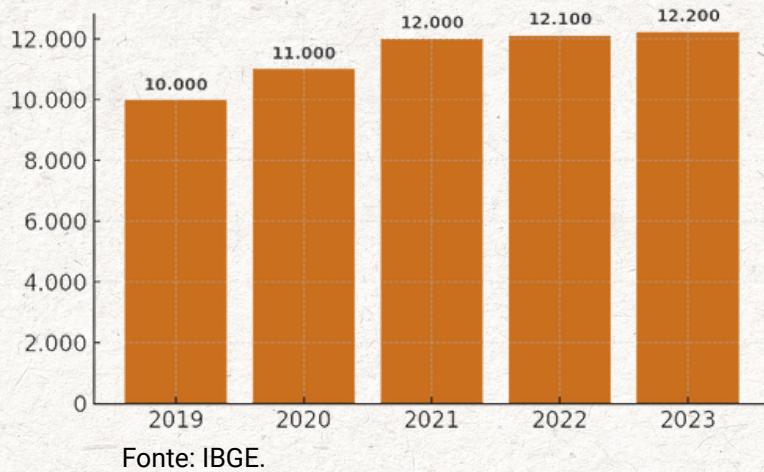
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Moju



A produção de tambacu e tambatinga também apresentou tendência de crescimento entre 2019 e 2023. Em 2019, eram 10.000 unidades, com aumento para 11.000 em 2020, 12.000 em 2021, 12.100 em 2022 e 12.200 em 2023. Esse comportamento indica evolução semelhante ao tambaqui, o que sugere possível integração produtiva entre as espécies. O aumento gradual sinaliza estabilidade no setor aquícola e diversificação da produção. A criação de híbridos reforça o potencial da aquicultura como vetor de desenvolvimento rural no município (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Moju



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA MOJU

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Moju, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Moju registrou um total de 13.107 veículos, considerando tanto os licenciados quanto os não licenciados. Esse quantitativo representa uma parcela modesta da frota da Região de Integração Tocantins, que somou 167.997 veículos no mesmo período. Em nível estadual, o Pará acumulou uma frota total de 2.620.297 veículos, demonstrando ampla concentração nas áreas mais urbanizadas. A comparação evidencia a menor densidade veicular de Moju frente à sua região e ao estado. Esse cenário pode refletir limitações de infraestrutura ou menor dinamismo urbano no município (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Moju

Indicador	Pará	RI Tocantins	Moju
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	167.997	13.107

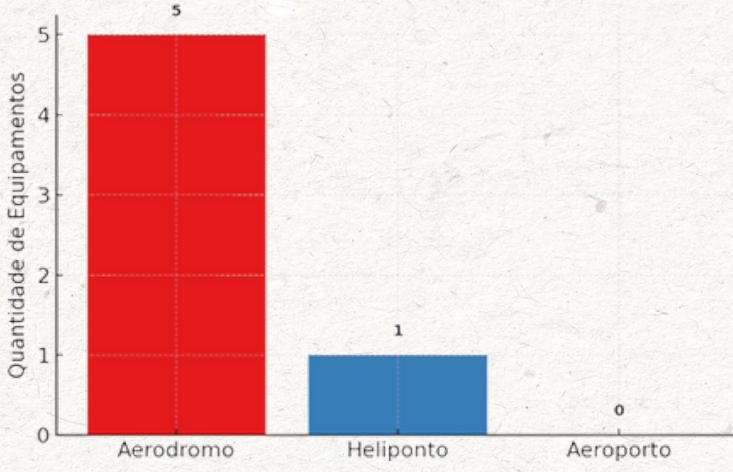
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

Na RI Tocantins, os aeródromos dominam amplamente, refletindo uma cobertura aérea de baixa complexidade (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tocantins, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

Evolução das contas públicas (receita, despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) - MOJU

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

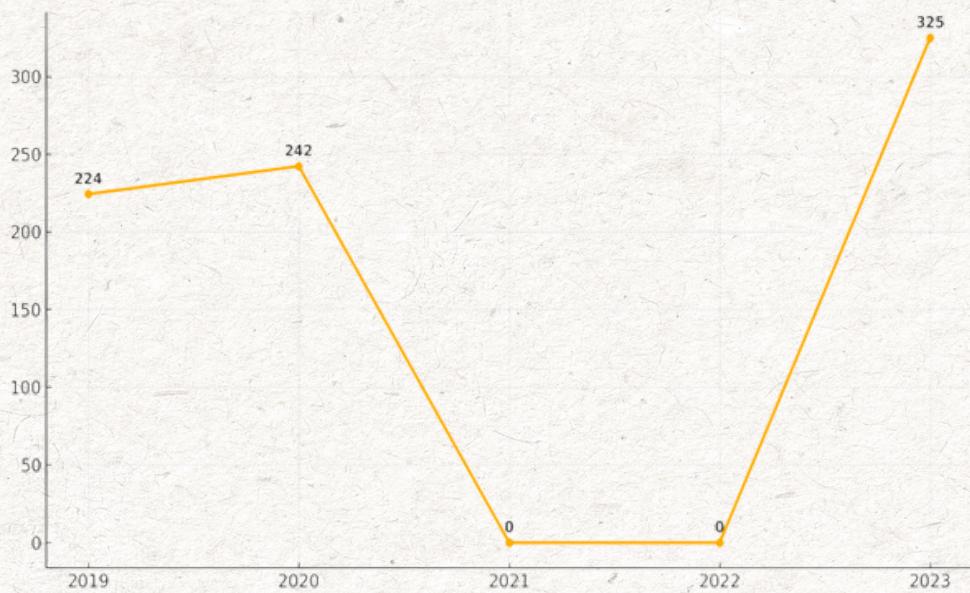
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Em Moju, a receita municipal apresentou variação significativa entre 2019 e 2023. Em

2019, o município arrecadou R\$ 224 milhões, valor que subiu para R\$ 242 milhões em 2020. Nos anos seguintes, 2021 e 2022, não foram registradas receitas, representando um hiato preocupante na série. Em 2023, houve forte recuperação, com a receita alcançando R\$ 325 milhões. Esse comportamento demonstra instabilidade no fluxo de arrecadação, com retomada expressiva no último ano analisado. A tendência aponta para um possível reequilíbrio fiscal em curso (Gráfico 8).



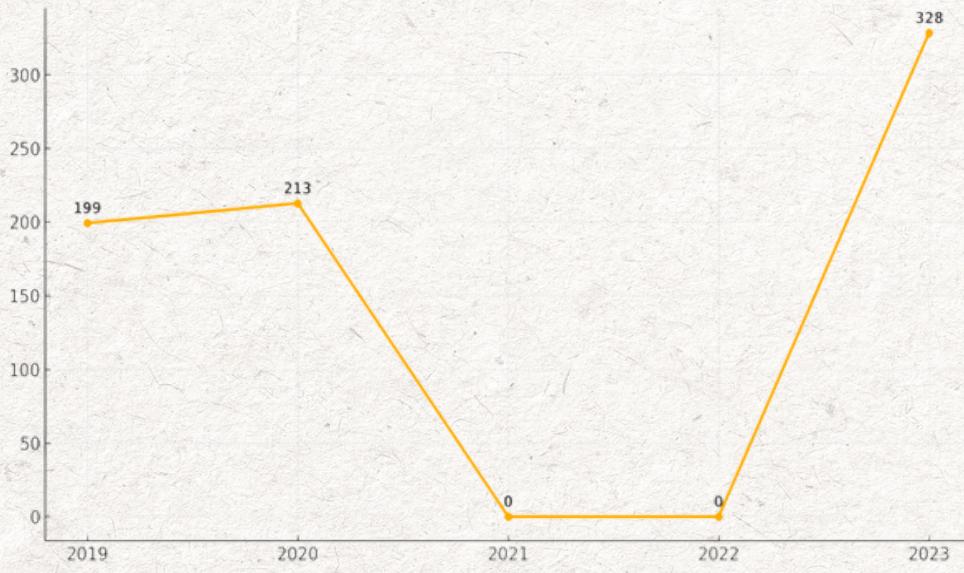
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Moju (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Moju seguiu padrão semelhante ao da receita no período. Em 2019, foram gastos R\$ 199 milhões e, em 2020, R\$ 213 milhões. Os anos de 2021 e 2022 também apresentaram valores zerados, o que indica ausência de registros ou inconsistência nas informações. Em 2023, houve aumento expressivo das despesas, que totalizaram R\$ 328 milhões. A elevação em 2023 superou os valores anteriores, refletindo possível ampliação dos investimentos ou aumento dos custos operacionais. A recomposição do orçamento indica esforço de retomada das atividades públicas (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Moju (2019-2023)



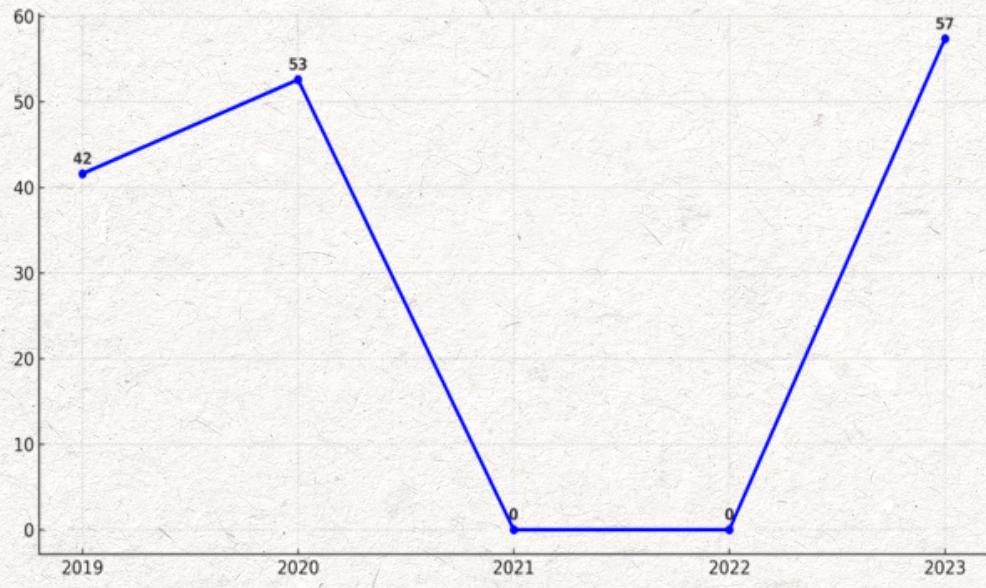
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Quanto ao FPM, Moju apresentou trajetória semelhante às demais variáveis. Em 2019, o município recebeu R\$ 42 milhões do FPM, valor que subiu para R\$ 53 milhões em 2020. Nos anos de 2021 e 2022, novamente não há registros de repasse, o que pode indicar falhas na base de dados ou bloqueios temporários. Em 2023, o valor retornou com incremento, totalizando R\$ 57 milhões. Essa recuperação aponta para reestabelecimento do fluxo de transferências federais, elemento essencial para a sustentação orçamentária do município (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Moju (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - MOJU



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Moju possuía 9 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 4 voltados à alimentação, 3 à hospedagem e 2 ao transporte. Não foram identificados estabelecimentos nas categorias de aluguel de transportes e cultura e lazer. No âmbito da Região de Integração Tocantins, o total de empreendimentos no setor foi de 223, com destaque para os segmentos de alimentação (103) e alojamento (53). Já o estado do Pará apresentou 5.068 empreendimentos turísticos, sendo 3.178 voltados à alimentação e 829 ao setor de hospedagem. Os dados evidenciam a concentração da estrutura turística nas regiões mais populosas e urbanizadas (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Moju (2023)

Indicador	Pará	RI Tocantins	Moju
Transporte - 2023	416	38	2
Alojamentos - 2023	829	53	3
Alimentação - 2023	3.178	103	4
Aluguel de transportes - 2023	498	25	0
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	223	9

Fonte: RAIS.



Quanto ao número de empregos no setor de turismo, Moju registrou 70 vínculos em 2023, distribuídos principalmente nos segmentos de alojamento (33) e alimentação (30). O município não apresentou empregos nos segmentos de aluguel de transportes e cultura e lazer. Na RI Tocantins, foram contabilizados 2.137 empregos no setor, com predominância nas atividades de alimentação (689) e transporte (575). O Pará totalizou 39.305 empregos, com maior concentração em alimentação (20.602) e alojamento (7.292). A análise revela que Moju possui baixa participação na geração de empregos turísticos frente aos níveis regional e estadual (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Moju (2023)

Indicador	Pará	RI Tocantins	Moju
Transporte - 2023	6.520	575	7
Alojamentos - 2023	7.292	452	33
Alimentação - 2023	20.602	689	30
Aluguel de transportes - 2023	3.440	408	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	2.137	70

Fonte: RAIS.



7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS - MOJU

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Moju
Extração de argila e beneficiamento associado	9,76E-02

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Moju são: Extração de argila e beneficiamento associado.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Moju
Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho	2,68E-01
Fabricação de amidos e féculas de vegetais	9,96E-03
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	9,22E-03
Fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais	3,41E-03
Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho	2,61E-03
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	2,19E-03
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	8,23E-04
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	2,88E-04
Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito	2,30E-04
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	1,62E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Moju são: Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho; Fabricação de amidos e féculas de vegetais.



Vocações Econômicas – Serviços de Utilidade Pública

Atividade	Moju
Coleta de resíduos não-perigosos	6,16E-05
Captação, tratamento e distribuição de água	1,79E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Moju são: Coleta de resíduos não-perigosos; Captação, tratamento e distribuição de água.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Moju
Comércio atacadista de combustíveis de origem vegetal, exceto álcool carburante	4,44E-01
Comércio atacadista de animais vivos	6,08E-02
Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	1,08E-03
Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos	1,07E-03
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	5,08E-04
Comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente, partes e peças	4,87E-04
Comércio varejista de madeira e artefatos	4,28E-04
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	4,00E-04
Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens	3,69E-04
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	2,30E-04

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Moju são: Comércio atacadista de combustíveis de origem vegetal, exceto álcool carburante; Comércio atacadista de animais vivos.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Moju
Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	3,41E-02
Transporte escolar	6,85E-04
Armazéns gerais - emissão de warrant	6,40E-04
Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares	5,07E-04
Serviços de adestramento de cães de guarda	2,80E-04
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal	2,62E-04
Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista	2,36E-04
Ensino de artes cênicas, exceto dança	1,71E-04
Atividades de apoio à produção florestal	1,56E-04
Seleção e agenciamento de mão-de-obra	6,50E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Moju são: Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente; Transporte escolar.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Moju
Cultivo de mandioca	1E-13
Cultivo de coco-da-baía	4,85E-01
Cultivo de pimenta-do-reino	4,45E-02
Cultivo de dendê	2,00E-02
Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	1,75E-02
Criação de suínos	8,23E-03
Cultivo de milho	2,45E-03
Cultivo de açaí	2,20E-03
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	1,31E-03
Criação de peixes em água doce	1,00E-03

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Moju são: Cultivo de mandioca; Cultivo de coco-da-baía.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Moju-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

